

PAPO ABERTO



USINA HIDRELÉTRICA
RISOLETA NEVES

Informativo mensal para a
comunidade de relacionamento
da UHE Risoleta Neves

Ano 3 | Nº 12
Outubro de 2014



Atestado de eficiência da ETA

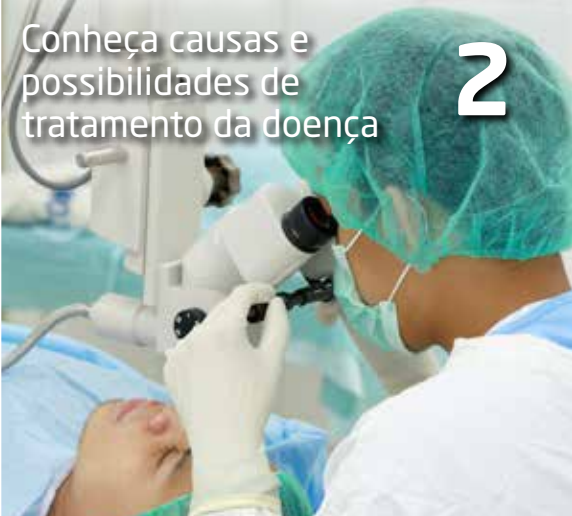
Abastecimento de Nova Soberbo passa por melhorias

3

Catarata tem cura

Conheça causas e possibilidades de tratamento da doença

2



Atentos ao desperdício de água

4

Ações são realizadas em Nova Soberbo para reduzir o desperdício de água



8

Retoques finais

Reformas nas residências devem ser concluídas no fim de novembro



EDITORIAL

Para garantir um futuro melhor

Embara o Brasil detenha o maior potencial hídrico do planeta, algumas regiões do país vêm enfrentando problemas de abastecimento de água desde o início do ano. A estiagem prolongada é, sem dúvida, um dos fatores que contribuem para esse cenário, mas não o único. A população brasileira desperdiça o dobro de água da média de outros países. Além disso, a média nacional de tratamento de esgoto ainda é pouco expressiva, cerca de 40%. Por isso, boas práticas de consumo, aliadas a políticas públicas mais eficientes podem ser o caminho para reduzir os problemas da água no Brasil.

Nesse contexto, a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves busca promover a sensibilização para o uso racional da água com ações que integram o Programa de Educação Ambiental da empresa. O dia D, por exemplo, propôs aos participantes atividades focadas nas principais questões ambientais da atualidade, como relata a matéria da página 4. Nosso objetivo com o Programa é contribuir para a formação de pessoas mais críticas, que tenham clareza de seu papel social e de sua importância para o meio ambiente.

Boa Leitura!
Sara Lazzuri

2



Curtas

ESCLARECENDO DÚVIDAS



Moradores tiram dúvidas sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado

Os moradores de Nova Soberbo que tinham dúvidas sobre os serviços prestados pela Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado, direcionados à população, puderam esclarecê-las durante o Ciclo de Palestras, promovido pela Usina Hidrelétrica Risoleta Neves em parceria com o poder público, desde agosto.

O segundo encontro aconteceu no dia 30 de setembro, quando representantes da prefeitura explicaram sobre a atuação do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Por meio do Centro, a população pode ter acesso à Proteção Social Básica na Política de Assistência Social, com ações e projetos voltados para a prevenção das vulnerabilidades sociais do indivíduo.

Os participantes também puderam entender como funciona o Cadastro Único, que possibilita acesso aos diversos programas e benefícios do Governo Federal, como o Bolsa Família, por exemplo. "Pude conhecer muitas possibilidades e me informar melhor sobre os serviços prestados pela Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado. Tirei dúvidas e fiquei sabendo de coisas que antes eu nem imaginava", relata o morador de Nova Soberbo, José Maria dos Santos. Quem não compareceu ao evento e deseja saber mais sobre esses assuntos, pode visitar a sede do Cras, na Rua Padre Antônio Pinto, nº 129, bairro Santo Antônio em Santa Cruz do Escalvado ou ligar para (31)3883-1282.

ARREMATANDO A ENCOMENDA

No dia 12 de setembro, o grupo de trabalho da Malharia da COOPSOBERBO, composto por Cristina Eli, Ana Maria Santos, D. Mirene e Natália Alcântara, entregou, aproximadamente, 790 peças de roupas para a Brasil Minas Uniformes. A empresa fornece uniformes para hospitais, corpo de bombeiros, além da produção da linha operacional, incluindo Equipamentos de Proteção Individual. A expectativa é que até dezembro, elas acumulem a produção de mais peças.. A encomenda de mais 700 peças já está em produção.

Nesse projeto da COOPSOBERBO, além de uniforme, as associadas também costumam peças de vestuário casual.



DESTAQUE



Sistema de Abastecimento de Água recebe atestado de eficiência

Após melhorias do sistema e análises da água, a ETA é atestada pela qualidade da água

Enquanto cozinham, escovam os dentes, tomam banho ou bebem um copo d'água, os moradores de Nova Soberbo percebem a diferença no aspecto da água que saem das torneiras de suas casas. "Melhorou muito desde que estamos aqui. Antigamente, tínhamos problemas com a água, ela vinha turva, às vezes. Hoje, a água sai da torneira clarinha. Essa melhoria foi muito boa, aumentou nossa qualidade de vida", conta o morador de Nova Soberbo, Silvino Palhares Oliveira, de 49 anos.

O aprimoramento do abastecimento foi confirmado em setembro, quando o sistema recebeu a Emissão do Atestado de Qualidade da Estação de Tratamento de Água de Nova Soberbo, documento que indica que a água da comunidade respeita os parâmetros determinados pelo Ministério da Saúde. O estudo verificou aspectos físicos, químicos e bacteriológicos, como índice de ferro, manganês, contagem de bactérias, pH, entre outros.

A coleta e análise do material foi feita pela empresa Visão Ambiental, nomeada conjuntamente pelo Ministério Público, Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado e UHE Risoleta Neves. A escolha da empresa foi feita pelas três partes para assegurarmos a imparcialidade do estudo.

A mudança é resultado de uma série de ações realizadas pela UHE Risoleta Neves para aprimorar a qualidade da água que abastece a comunidade, desde o primeiro trimestre de 2013. Um dos quatro poços artesanais, onde é feita a captação da água, foi substituído. "A água que vinha do poço antigo continha mais ferro, algo que acontecia em virtude da característica do solo da região. O poço que foi ativado possui uma concentração muito menor, quase eliminando a presença do ferro", explica o coordenador ambiental José Maria Carvalho.

A adição de Econox, um produto químico específico que elimina resíduos de

ferro, também contribuiu para melhorar o aspecto da água. "Já utilizávamos um filtro que retinha grande parte do ferro, mas esse produto elimina os resíduos que porventura ainda existam. Contamos também com o apoio de um especialista em abastecimento de água, que nos orientou em todos os procedimentos", esclarece.

Apesar da aparência e da presença do ferro, a qualidade da água de Nova Soberbo sempre foi adequada para o consumo. Regularmente é realizado o monitoramento da água para verificar sua potabilidade. Em julho desse ano, foi feito o último controle. Conforme o acordado com o Ministério Público (MG) e a Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado, solicitamos que uma empresa terceirizada fizesse a coleta e análise dos dados. Os resultados reforçam que a água está dentro dos parâmetros determinados por lei e confirmam a percepção positiva dos moradores.

MEIO AMBIENTE



Economia gota a gota

Campanha de conscientização reforça a importância do uso responsável de água em Nova Soberbo



Regar as plantas com menos água era um dos objetivos da brincadeira

Em um contexto em que a seca atinge várias partes do país e coloca em risco o abastecimento de água de muitos brasileiros, nada mais prudente do que economizar água. Com esse pensamento, moradores de Nova Soberbo, em parceria com a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, realizam uma campanha de conscientização do consumo de água, desde o início do ano.

Em 13 de setembro, aconteceu o dia D, Dia da Conscientização pelo Uso da Água, quando crianças da comunidade participaram de gincanas e brincadeiras. Atitudes do dia a dia foram colocadas em teste: escovar os dentes, regar as plantas ou lavar louças. Tudo tinha que ser feito com a menor quantidade de água possível.

“Gostei muito, porque tiveram brincadeiras legais e interessantes. Acho que esses eventos são importantes porque nós brincamos e aprendemos”, conta Bárbara

Maria Souto Santos, de 10 anos. Cerca de 40 crianças participaram das brincadeiras e a equipe vencedora recebeu medalhas e jogos infantis.

O evento foi sugerido por moradores de Nova Soberbo, que também contribuíram para a execução das atividades. “O trabalho em conjunto com a Usina foi muito enriquecedor, tivemos várias reuniões e chegamos a um resultado muito bacana. Foi meu primeiro trabalho voluntário e carrego um sentimento muito bom de dever cumprido. Estou animada para as próximas parcerias”, conta a moradora Graziela Pâmela Lacerda.

REVENDO ATITUDES

O tema da água também foi abordado em outras oportunidades com os moradores de Nova Soberbo. O Concurso de Frases e Desenhos em escolas municipais e estaduais da região, deu

origem a um calendário, produzido em abril, com mensagens sobre o uso adequado da água. “Desde o início do ano estamos trabalhando com a comunidade sobre formas de evitar o desperdício de água e de utilização consciente e sustentável. Esse envolvimento com as atividades reflete o esforço conjunto para adequação ao atual cenário vivenciado por conta da falta de chuva”, explica o coordenador Social da UHE Risoleta Neves, Frederick Nunes.

Os resultados já começaram a aparecer. O consumo de água em Nova Soberbo diminuiu. “Antes da campanha de conscientização, o consumo já chegou a ser próximo de 500 litros por dia por habitante. Atualmente, esse consumo está em cerca de 320 litros. Acredito que essas ações contribuem para a conscientização das pessoas, promovendo mudanças de atitudes, principalmente nas crianças”, revela a analista de Meio Ambiente Sara Laruzzi.

BEM ESTAR



Janela da alma

Aos 87 anos, morador de Nova Soberbo recupera a visão

“Eu estava há 10 anos sem enxergar. Às vezes, eu ficava no quintal da minha casa, e quando assustava, meus familiares estavam me chamando porque eu já estava a caminho da rua.” Era assim que o morador de Nova Soberbo, João Valadão, de 87 anos, vivia nos últimos tempos, até que decidiu fazer a cirurgia de catarata. “Foi muito emocionante poder enxergar novamente, porque voltei a ter minha autonomia”, revela. Com o recurso recebido pela compensação dos lotes da extensão dos quintais, Sr. João decidiu investir nas sua saúde e qualidade de vida e optou por realizar as cirurgias para reversão da catarata.

Em uma das visitas à casa de João Valadão, as assistentes sociais da UHE Risoleta Neves perceberam a gravidade do problema. “Convidamos uma psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social de Santa Cruz do Escalvado para conversar com seu João e a família. Foi então que ele decidiu cuidar dos olhos”, conta Luximar Araújo, assistente social da UHE Risoleta Neves.

A catarata é resultado da opacidade do cristalino, a lente natural dos olhos. Com o tempo, a lente se enrijece e a visão fica cada vez mais embaçada e nublada. Com a progressão da doença, a pessoa pode passar a enxergar só vultos. Na maioria dos casos, a catarata é fruto do envelhecimento natural, mas ela pode ser congênita, casos em que a criança já nasce com a doença.

Apesar de não ter medidas preventivas, a catarata tem cura e a cirurgia pode ser feita pela Sistema Único de Saúde (SUS). “Na cirurgia, acontece a substituição da lente do olho. É um procedimento rápido, dura cerca de 30 minutos, e o paciente não sente dor”, esclarece o oftalmologista cirurgião Abdalla Campos Felício. O especialista alerta para os cuidados pós-cirúrgicos: “O operado deve evitar contato com terra, animais e com o calor do fogão, durante um período de 15 dias.”

Para agendar a cirurgia de catarata pelo SUS, os moradores de Nova Soberbo e das comunidades rurais de Santa Cruz do Escalvado podem procurar a policlínica do município. O procedimento cirúrgico só é autorizado com o pedido médico de um especialista, por isso, é preciso que o interessado consulte um oftalmologista, que irá diagnosticar a doença e solicitar a cirurgia, caso necessário.

“Fico muito feliz de poder enxergar de novo, poder fazer minhas coisas sem depender das pessoas”, conta
João Valadão

10 ANOS



Tudo em família

Antes de ser realocada, em 2004, comunidade de Marimbondo vivia em uma mesma fazenda

A comunidade de Marimbondo foi formada pelos moradores da antiga **Fazenda Marimbondo**. Em meados da década de 1950, o casal Natividade Gomes e Antônio Anastácio deixou a cidade de Mariana (MG) em busca de emprego e acabou se instalando na fazenda. Eles tinham familiares que já trabalhavam lá.

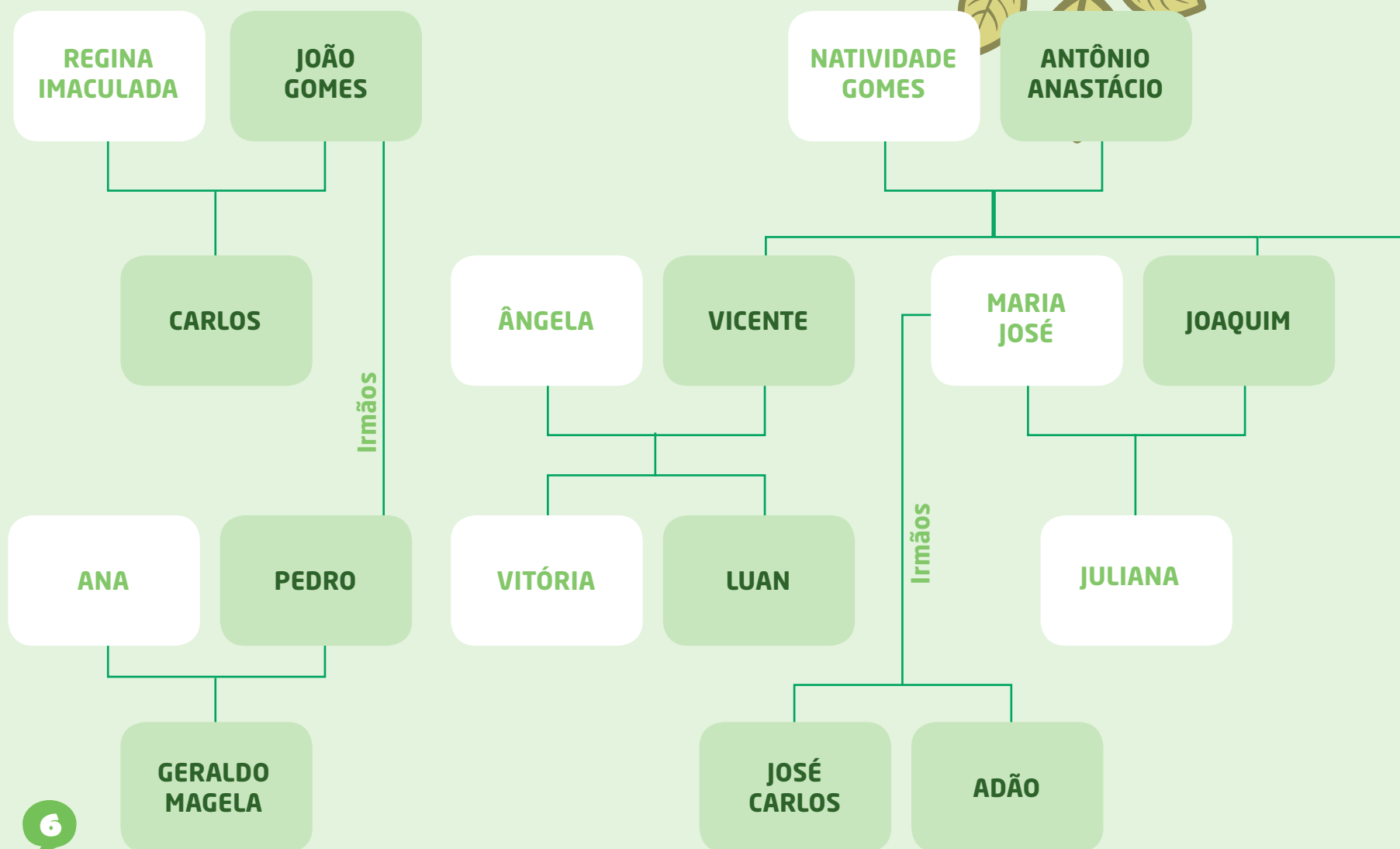
O nome Marimbondo não remete ao inseto, mas a um córrego que passa pelo local.

A propriedade pertencia ao Sr. João Pereira e segundo sua viúva, Dona Cor-maria, de 90 anos, a terra era semeada com milho, feijão e café. A agricultura era complementada com a criação de gado e produção de queijo.

Essas atividades permitiram que D. Natividade e Seu Antônio se instalassem no local, onde constituíram uma família, com três filhos: Vicente, Joaquim e Raimundo. A partir desse núcleo, surgiu a atual comunidade de Marimbondo, que foi realocada em 2004, com a chegada da UHE Risoleta Neves.

Embora o povoado de hoje seja formado, em sua maioria, pelas famílias desses três irmãos, outras pessoas sem relação de parentesco, também merecem destaque. A vizinha Conceição Maria de Lelis é uma delas. Querida por todos, ela também chegou à fazenda em busca de trabalho. Na época, Joaquim, que estava encarregado da terra, resolveu ajudá-la com um emprego. A parceria resultou em 60 mil pés de seringueiras, que contribuíram para o desempenho da fazenda. Atualmente, D. Conceição é considerada um membro da família.

VEJA A ÁRVORE GENEALÓGICA





NOSSO COMPROMISSO

Acordo firmado é acordo cumprido

Acompanhe o repasse de recursos acordados com o Ministério Público

Conforme o acordo firmado com Ministério Público de Minas Gerais, a UHE Risoleta Neves repassou o recurso previsto para a COOPSOBERBO. Além disso, realizou o pagamento da 2ª parcela relativa à compensação pelos lotes de quintais em Nova Soberbo.

CONFIRA OS VALORES DAS AÇÕES DO TERMO DE ACORDO JÁ IMPLANTADAS:

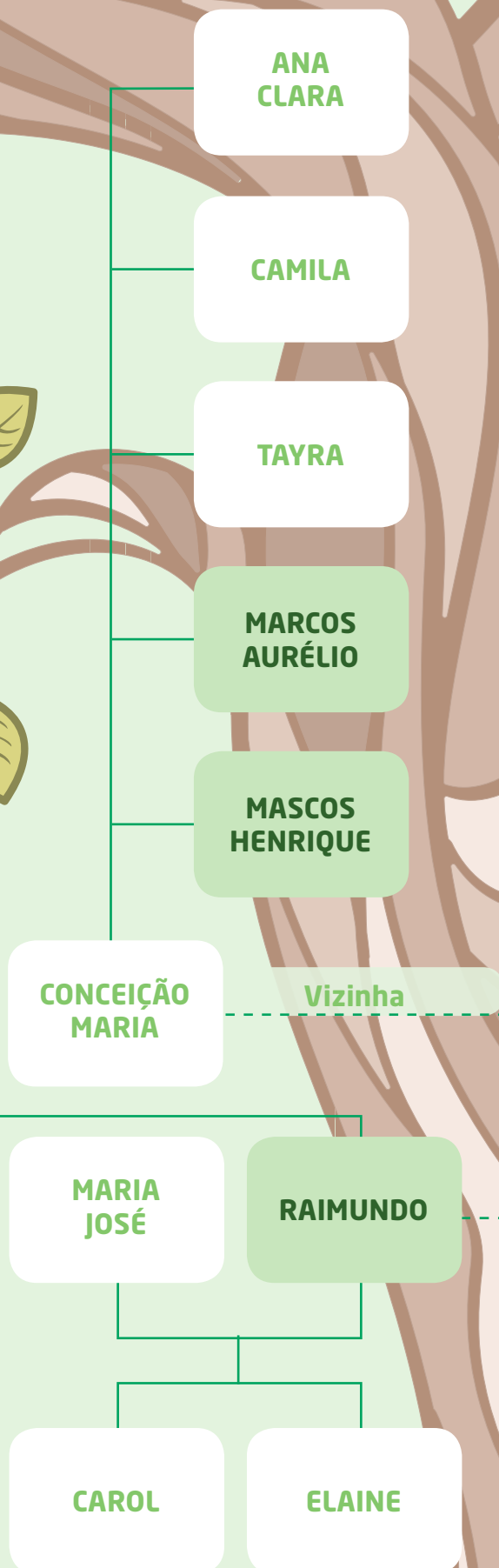
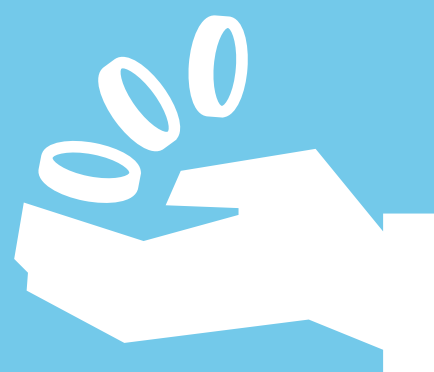


**Repasse à
Coopsoberbo**

R\$ 80 mil
pelos meses de
setembro e outubro

**Compensação
dos quintais**

**R\$ 1,016
milhão,**
divididos em
127 pagamentos





NOSSO COMPROMISSO

Ordem na casa

Moradores de Nova Soberbo, Marimbondo e Sete Quedas têm suas residências reparadas

Até o dia 30 de novembro, 74 casas de Nova Soberbo e das comunidades rurais de Marimbondo e Sete Quedas passarão por reparos. As obras estão sendo realizadas desde o início de setembro pela Usina Hidrelétrica Risoleta Neves e até o momento, 32 casas já foram entregues. “Nossa equipe está reformando, em

média, uma casa por dia”, conta o gerente geral da Usina Igor Olandim.

No ano passado, 154 casas já haviam sido revitalizadas. Mas, em virtude do acordo firmado com o Ministério Público de Minas Gerais, a UHE Risoleta Neves voltou a algumas moradias para acrescentar alguns reparos.

Para garantir a qualidade do serviço, um perito do Ministério Público realizou visitas às casas reformadas. “Estamos cumprindo à risca todos os requisitos acordados e nossa expectativa é concluir as obras até o final do mês de novembro”, conclui Igor.



As obras caminham com o apoio integral da equipe civil e social da Usina

PAPO ABERTO

Publicação da UHE Risoleta Neves
Av. Caetano Marinho, 216, Centro, Ponte Nova - MG
e-mail: contato@candongacom.br
www.candongacom.br

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Igor Olandim, Frederick Nunes e Tatiane Procópio •
Produção Editorial: BH Press Comunicação • Projeto gráfico, diagramação e
edição de arte: BH Press Comunicação • Impressão: Gráfica Rede / Tiragem:
400 exemplares • Fotos: UHE Risoleta Neves e colaboradores